

Blockchain, Criptomoedas & Tecnologias Descentralizadas

Tecnologias descentralizadas: Buscas e DHT

Prof. Dr. Marcos A. Simplicio Jr. – mjunior@larc.usp.br Escola Politécnica, Universidade de São Paulo



Objetivos

- Explicar os desafios envolvidos em sistemas de busca distribuída
- Apresentar algumas soluções para esses desafios
 - Busca às cegas
 - Busca usando informação local apenas
 - Busca usando informação distribuída na rede (DHT)

Busca em redes P2P: Desafios

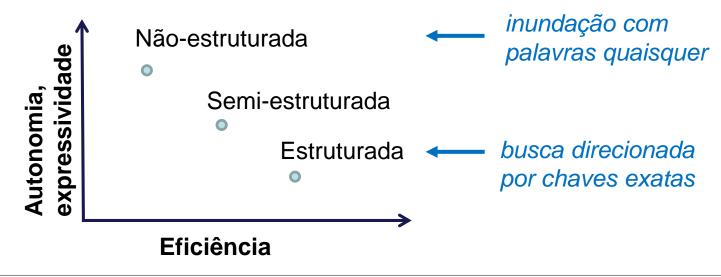
- Eficiência: recursos (principalmente banda) utilizados
- Autonomia: nível de controle de cada nó sobre localização de (índice para) dado, conectividade e roteamento de mensagens
- Expressividade: por chave exata ou aproximada, por palavra, por faixa de valores, ...
- Robustez: estabilidade frente a alterações no estado da rede (ex.: entrada e saída de nós)
- Escalabilidade: acomodar milhões de nós sem degradação de eficiência
- Completude: garantia de sucesso e determinação de todas as referências



Busca em redes P2P: Desafios

- Eficiência: recursos (principalmente banda) utilizados
- Autonomia: nível de controle de cada nó sobre localização de (índice para) dado, conectividade e roteamento de mensagens
- Expressividade: por chave exata ou aproximada, por palavra, por faixa de valores, ...







Taxonomia de buscas

- Busca cega
- Busca informada
 - Índice Local
 - Proativa
 - Reativa
 - Índice Distribuído
 - Sistemas baseados em DHT

Taxonomia: busca cega

- Breadth-First Search (BFS) / Inundação (Gnutella)
 - Encaminha busca para todos os vizinhos
 - Inundação limitada pelo TTL (time-to-live)



- Inundação de parte dos vizinhos
- Reduz tráfego de busca ao custo de menor taxa de acertos.
- Random walk (Passeio Aleatório)
 - Encaminha busca a conjunto aleatório de vizinhos escolhidos
 - Usa alguns passeios em paralelo
- Inundação com profundidade iterativa
 - BFS com TTL crescente, até atingir número desejado de nós encontrados











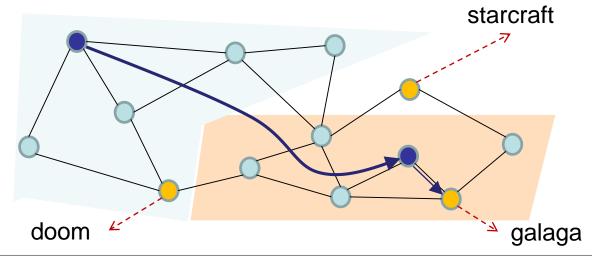
Taxonomia: índice local



Ex. de busca **proativa**: construção de índices vizinhos

- Busca em vizinhança
- Cada nó mantém um conjunto de hashes para palavras chave armazenadas em nós dentro de um pequeno raio (r)
- Busca é encaminhada para nó fora da vizinhança (raio > r) caso dado não seja encontrado na vizinhança

Nó A está procurando por "galaga"



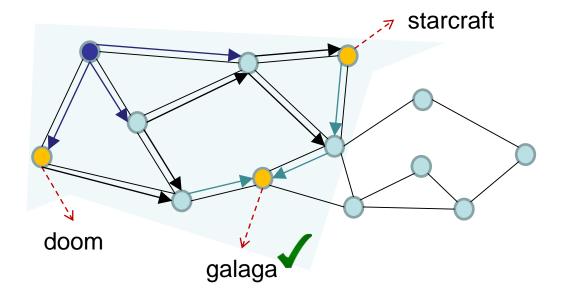
Taxonomia: índice local



Ex. de busca proativa: estratégia associativa

- Busca em vizinhança
- Nós se organizam em grupos de interesses
 - Ex.: dicionário de palavras chave, como filmes ou jogos
- Busca é inundada em um ou mais grupos de interesse

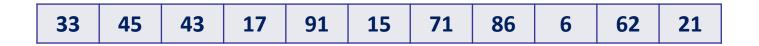
Nó A está procurando por "galaga": grupo de interesse por "jogos"



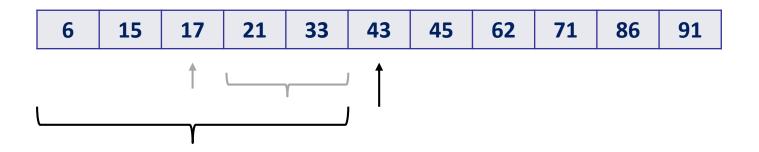
Taxonomia: índice local

- Exemplos de busca reativa
- Protocolo de Localização de Recursos Distribuídos
 - Passeio aleatório ao não encontrar informação localmente
 - Se dado for encontrado, sua localização é armazenada em cada nó no caminho reverso até o nó que fez a busca
- BFS Inteligente:
 - Versão informada do BFS modificado (com inundação de parte dos vizinhos)
 - Roteamento da busca é guiado por decisões passadas
 - Nós armazenam pares (busca, ID_nó): identifica nós interessados em certas chaves
 - Se dado for encontrado: informação de roteamento em todos os nós no caminho reverso é atualizada

- Recap: busca em memória local
 - Busca não ordenada: O(n)



Busca binária: O (lg n)





- Recap: tabela hash
 - Mapeia "chaves" em "valores": buscas em O(1)
- Chamadas:
 - chave = hash(dado)
 - put(chave, valor): insere valor na tabela
 - get(chave): recupera valor da tabela

chave	dado	Hash(🎜 M2) = 43
21	M 1	1
62	ZIP Z1	Indexação de dados: acelera buscas
43	M2	acelera buscas
94	PDF P1	
• • •	• • •	
59	ZIP Z3	

- Tabela hash distribuídas (DHT): similar a tabela hash, mas espalhada na rede
 - chave = hash(dado)
 - buscar(chave) : IP_nó

- → O(lg n)
- rotear(IP_nó, PUT, chave, dado)
- rotear(IP_nó, GET, chave) : dado

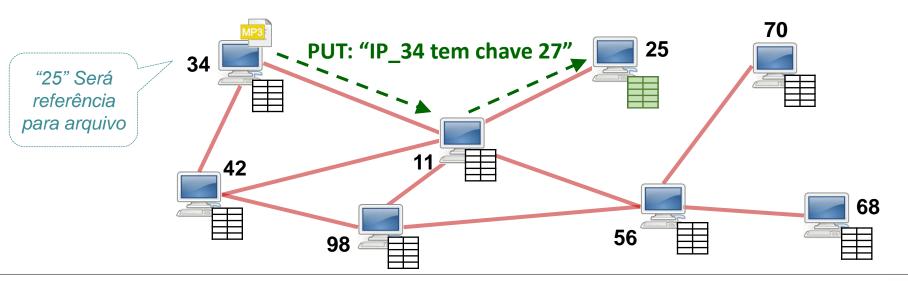
chave	dado
21	₹ M1
62	ZIP Z1
43	M2
94	PDF P1
•••	•••
59	ZIP Z3



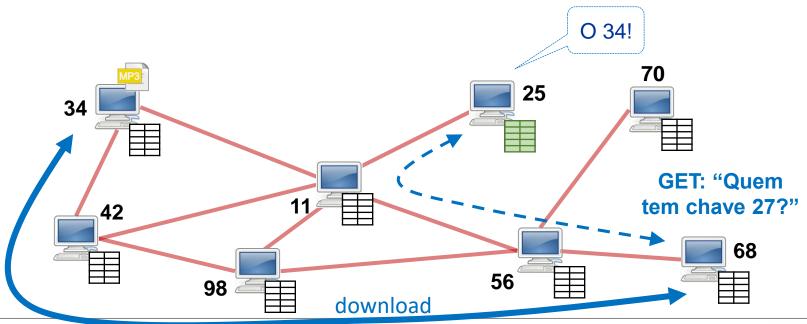


Exemplos de algoritmos de "Rotear": Kademlia, CAN, Chord, Kelips, Pastry & Tapestry

- Tabela hash distribuídas (DHT): similar a tabela hash, mas espalhada na rede
 - chave = hash(\bigcirc) = 27
 - buscar(chave) : IP_25
 - rotear(IP_25, PUT, chave, IP_34)

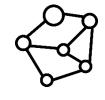


- Tabela hash distribuídas (DHT): similar a tabela hash, mas espalhada na rede
 - $\text{ chave} = \text{hash}(\boxed{2}) = 27$
 - buscar(chave) : IP_25
 - rotear(IP_25, GET, chave): IP_34



DHT: quem gerencia?

- Abordagem 1: DHT baseada em peers
 - Nós executando aplicação são também os nós da DHT



- Exemplo comum em compartilhamento de arquivos
- Abordagem 2: DHT infraestruturada

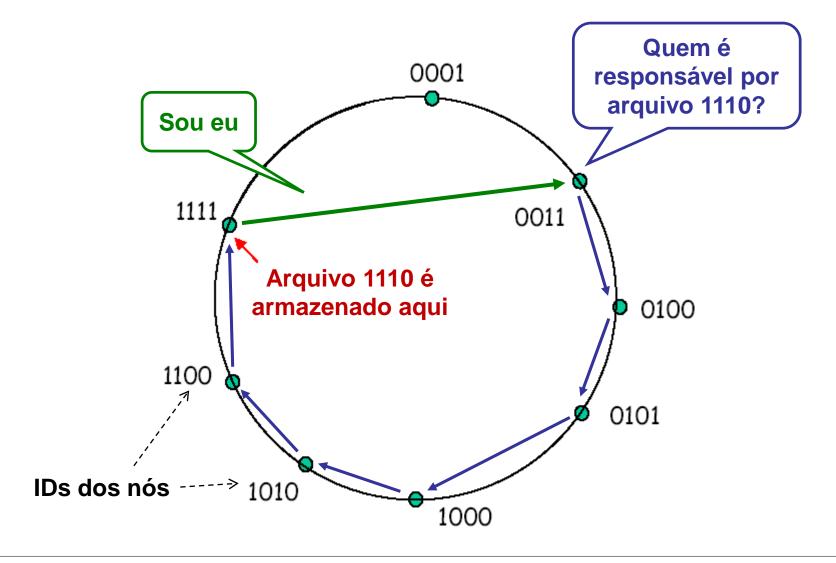


- Conjunto de nós gerenciados fornecem o serviço de DHT
- Em alguns casos, pode dar suporte a mais de um tipo de aplicação

DHT: Hashing consistente

- Problema: associar arquivo a nó na rede
- Ideia: calcular hash h do arquivo (chave) e associá-lo ao nó "mais próximo" de h
 - Usando alguma métrica de proximidade
- Uma abordagem possível: rede sobreposta é um círculo
 - Cada nó tem um ID escolhido aleatoriamente: hash (end. IP)
 - Chaves no mesmo espaço de IDs
 - Sucessor de nó A: nó cujo ID seja imediatamente maior que ID_A
 - Cada nó sabe IP de seu sucessor

DHT: Hashing consistente



DHT: Hashing consistente

Funcionamento básico

Saída de um nó	Entrada de um nó	
• Se o sucessor de A deixa a rede, A	• Você é um novo nó, e seu ID é k	
precisa escolher próximo sucessor	•Peça a qualquer nó N para encontrar o nó N ' que é sucessor de k	
 Logo: cada nó mantém referência para s ≥ 2 sucessores 	• Obtenha sua lista de sucessores de N'	
 Quando o sucessor de A deixa a rede, A pede a seu novo sucessor a sua lista 	•Diga a seus predecessores que atualizem suas listas de sucessores	
de sucessores; A então atualiza sua própria lista de s sucessores	 Logo: cada nó deve saber quem é seu predecessor 	

- # vizinhos = s+1 = O(1)
 - Tabela de roteamento: (ID_vizinho, IP_vizinho)

Número médio de mensagens para encontrar chave: O(n)

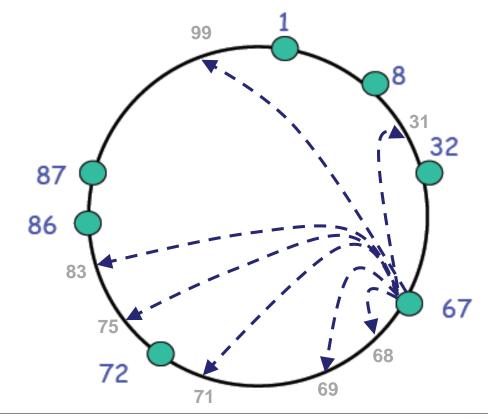
Podemos fazer melhor?!

87 86 80 80 72

- Baseado em hashing consistente
 - Rede organizada de forma circular
 - ID aleatório unidimensional no espaço de hashes
 - Cada nó responsável por IDs na região que antecede seu ID
 -] ID_anterior , ID_próprio] (mod |espaço de IDs|)
- Tabela de derivação (finger table)
 - Conjunto de vizinhos conhecidos, em passos exponenciais
 - O i-ésimo vizinho (sentido horário) do nó de ID n tem o ID mais próximo de (e é maior que) n+2i (mod |espaço de IDs|), i ≥ 0
- Roteamento
 - Para alcançar o nó responsável pelo ID n', envie a mensagem para o vizinho número log₂(n' – n)

- Finger table para nó 67 → n=67
- Espaço de IDs de [0, 99] → N = 100

i	(n+2 ⁱ)mod N	Finger table
0	68	
1	69	
2	71	
3	75	
4	83	
5	99	
6	31	
7	95	X



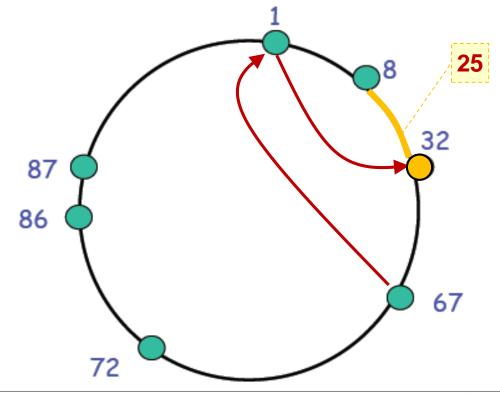
- Roteamento: busca de K = 25
 - **Nó 67**: destino = $\log_2((25-67) \mod 100) = \log_2(58) \sim 5$
 - **Nó 1**: destino = $\log_2((25 1) \mod 100) = \log_2(24) \sim 4$

n = 67

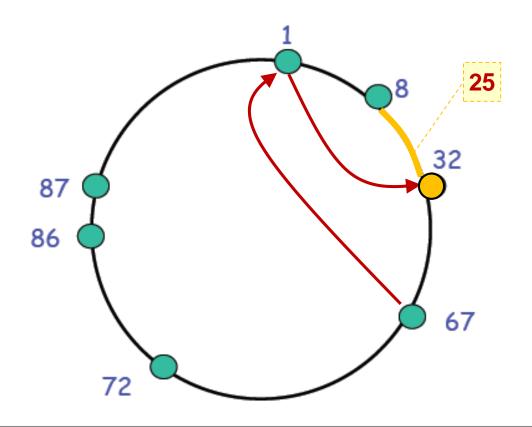
i	Finger table
0	72
1	72
2	72
3	86
4	86
5	1
6	32

n = 1

i	Finger table	
0	8	
1	8	
2	8	
3	32	
4	32	
5	67	
6	67	

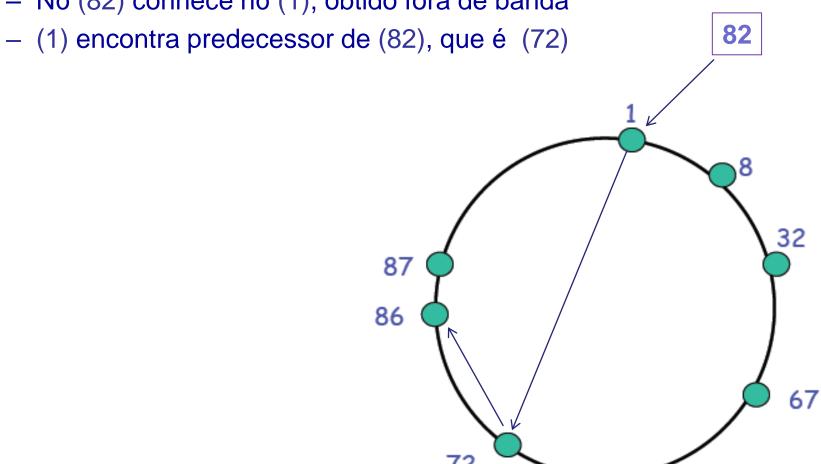


- Roteamento: qualquer nó pode ser alcançado a partir de qualquer outro nó em O (lg N)
 - N: número máximo de nós da rede



Entrando na rede:

Nó (82) conhece nó (1), obtido fora de banda

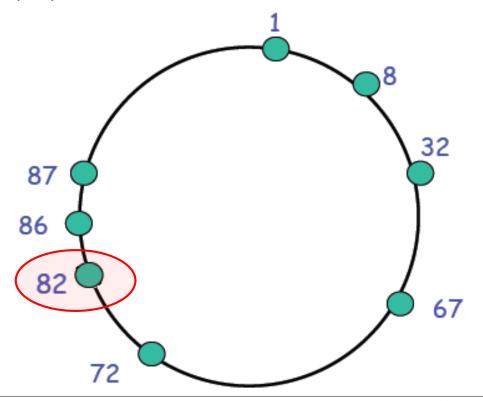


Entrando na rede:

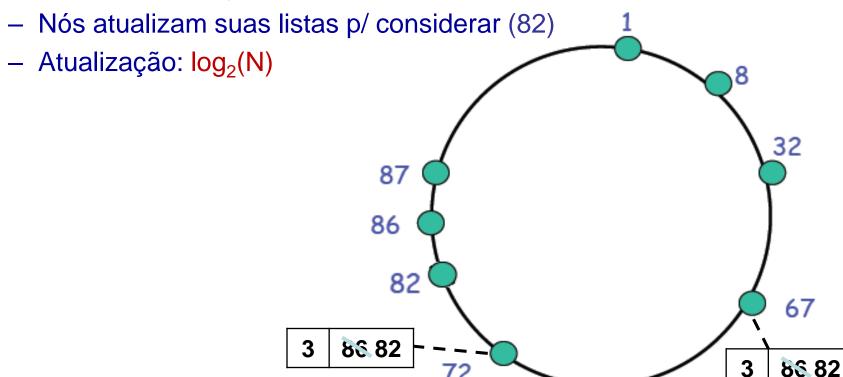
- Nó (82) conhece nó (1), obtido fora de banda
- (1) encontra predecessor de (82), que é (72)
- (72) constrói finger table de (82)

n = 82

i	(n+2 ⁱ)mod N	Finger table
0	68	72
1	69	72
2	71	72
3	75	86
4	83	86
5	99	1
6	3	8



- Entrando na rede:
 - Nó (82) conhece nó (1), obtido fora de banda
 - (1) encontra predecessor de (82), que é (72)
 - (72) constrói finger table de (82)

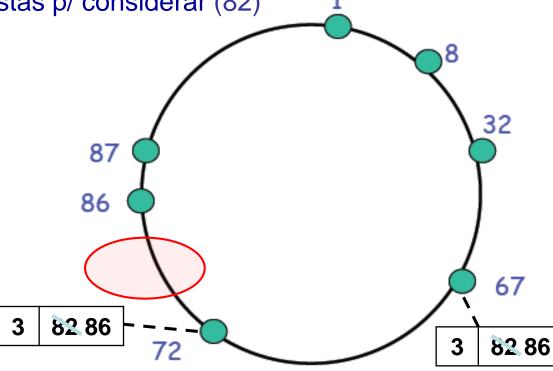


- Entrando na rede:
 - Nó (82) conhece nó (1), obtido fora de banda
 - (1) encontra predecessor de (82), que é (72)
 - (72) constrói finger table de (82)

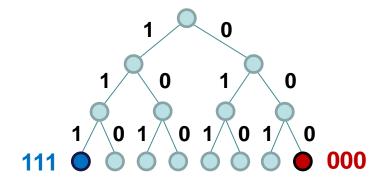
Nós atualizam suas listas p/ considerar (82)
Atualização: log₂(N)

Saindo da rede:

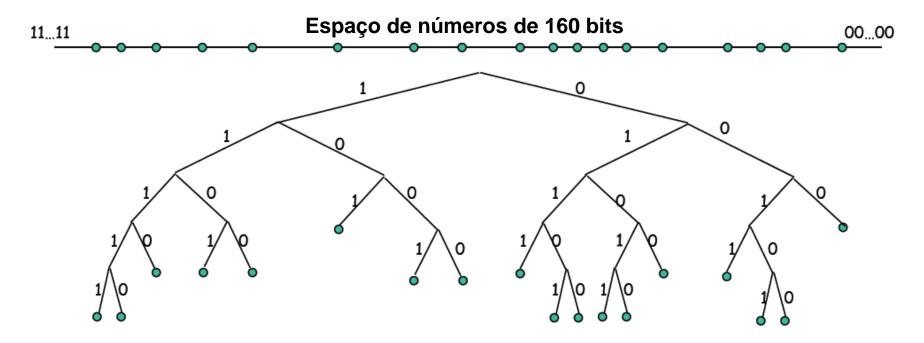
 Atualização após não receber resposta a mensagem de "keep-alive"



- Algoritmo de DHT criado em 2002
 - E ainda um dos mais usados (ex.: links magnéticos)
- Estrutura baseada em uma árvore binária
 - Organização dos nós e chaves dos arquivos

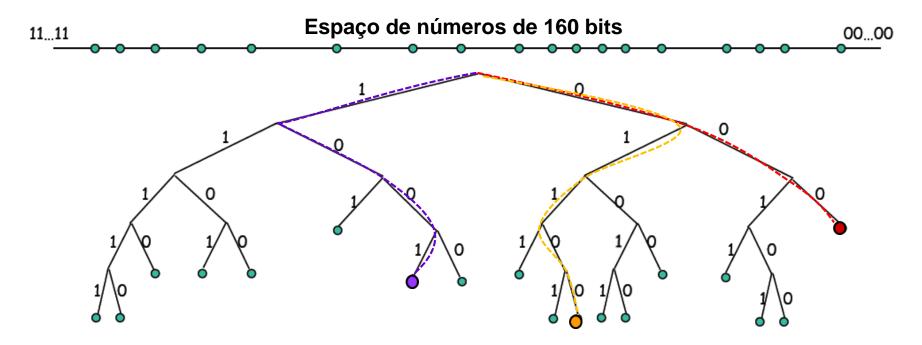


- S/Kademlia (2008): dificulta manipulação de IDs
 - ID calculado via hash de chave pública, e deve iniciar com #zeros arbitrário ("crypto puzzle")



- Nós: folhas em uma árvore binária
 - Posição determinada pelo menor prefixo exclusivo de seu ID

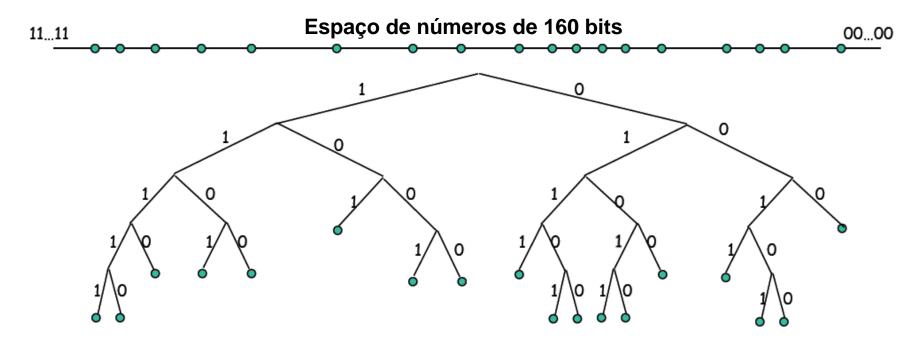
nó/peer



Nós: folhas em uma árvore binária

nó/peer

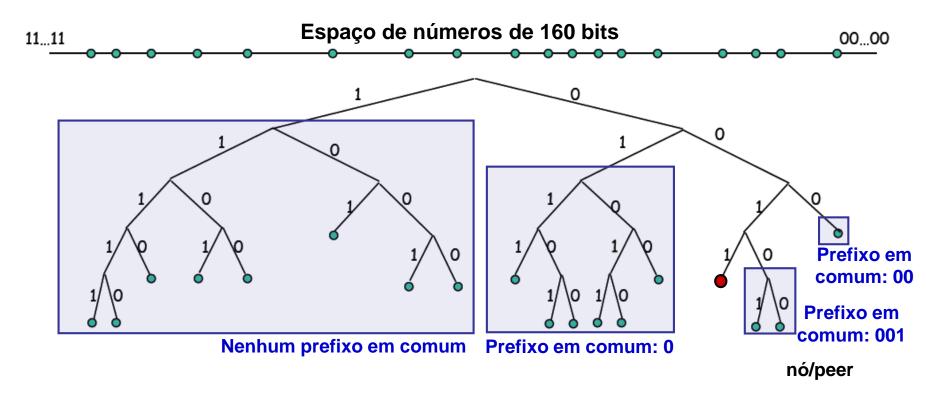
- Posição determinada pelo menor prefixo exclusivo de seu ID
- Nó **000**...
- Nó 1001...
- Nó 01100...



Nós: folhas em uma árvore binária

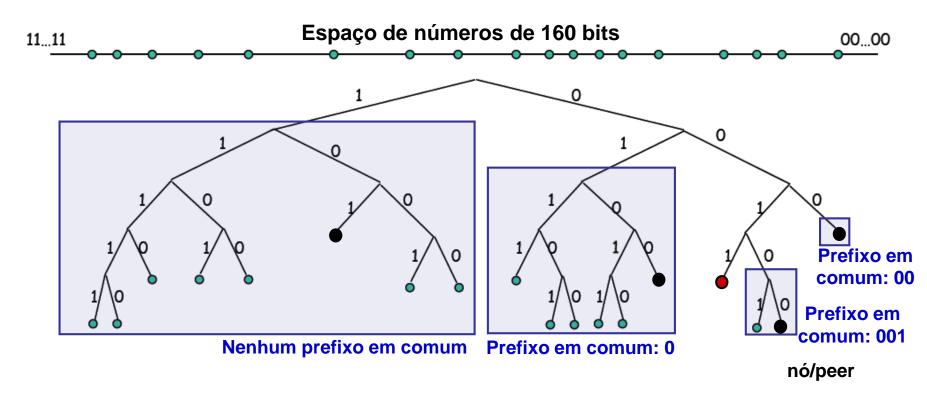
- nó/peer
- Posição determinada pelo menor prefixo exclusivo de seu ID
- Nó responsável por dados com IDs mais "próximos" a ele
- Distância entre x e y: d(x,y) = x ⊕ y → d(0101, 0011)=0110
- Nós/IDs na mesma sub-árbore têm maior prefixo em comum
 → estão mais próximos

Kademlia: distribuição de IDs

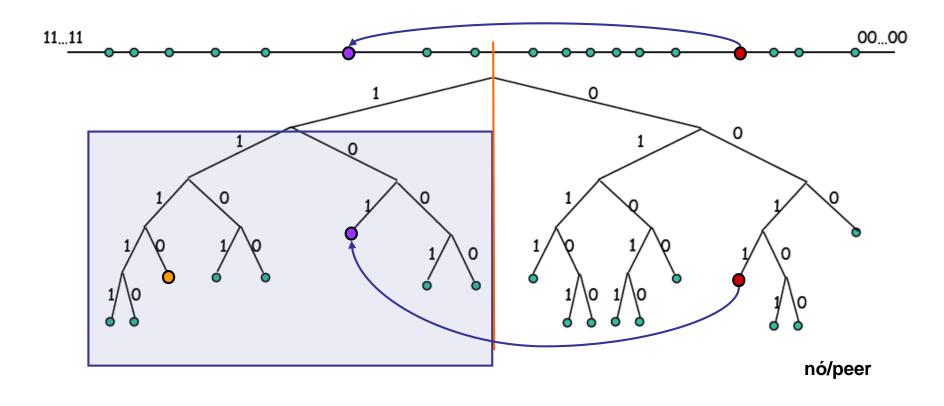


- Para um nó qualquer (ex.: nó 0011):
 - A árvore binária é dividida em sub-árvores de tamanho máximo que não contêm o nó

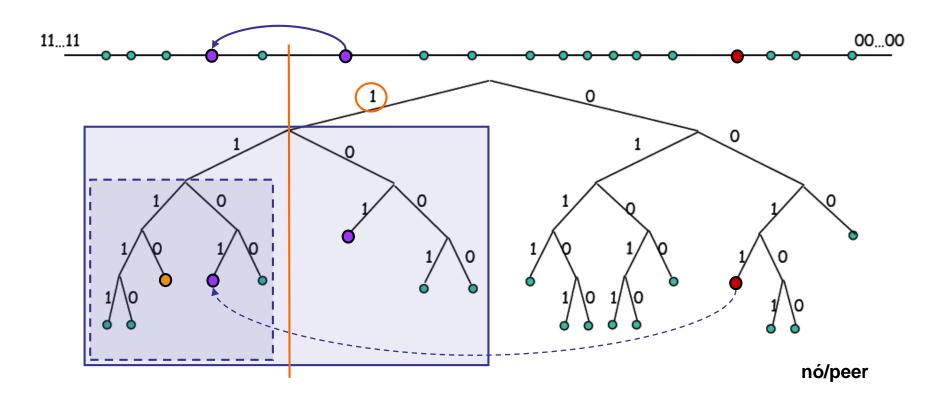
Kademlia: distribuição de IDs



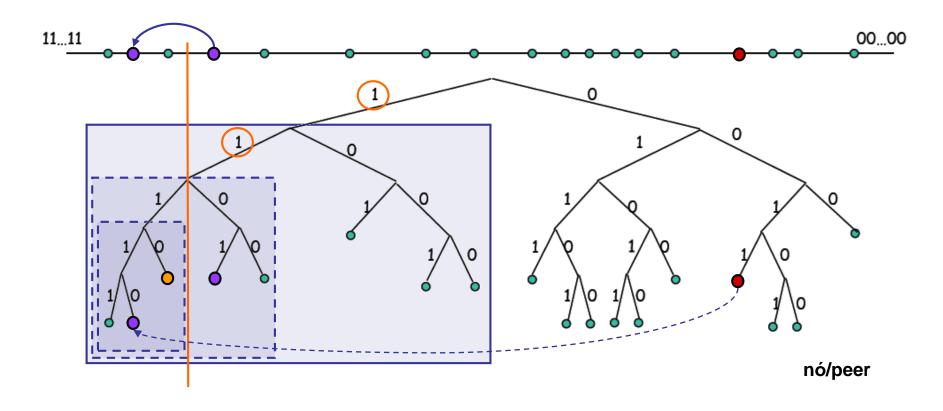
- Para um nó qualquer (ex.: nó 0011):
 - Um nó deve conhecer pelo menos um outro nó em cada uma destas sub-árvores (ex.: nó 0011 conhece nós em preto).
 - S/Kademlia: escolha de nós maximiza conectividade mesmo na presença de vários nós maliciosos



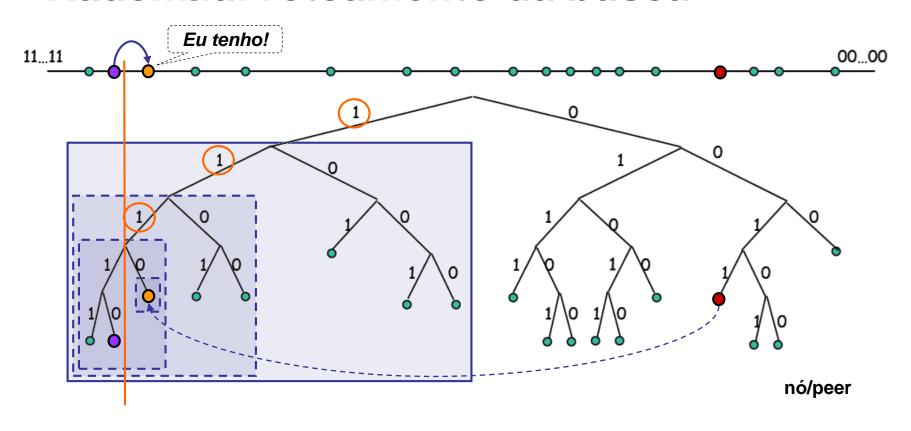
- Considere que o nó 0011100... está procurando um dado cujo ID é 111010...
 - Nenhum prefixo em comum: ele contacta nó na árvore correspondente (com prefixo 1: <u>101</u>...) que roteia a busca



- Considere que o nó 0011100... está procurando um dado cujo ID é 111010...
 - Processo se repete até nó correto ser encontrado: nó 1101...



- Considere que o nó 0011100... está procurando um dado cujo ID é 111010...
 - Processo se repete até nó correto ser encontrado: nó 11110...



- Considere que o nó 0011100... está procurando um dado cujo ID é 111010...
 - Processo se repete até nó correto ser encontrado: nó 1110...
 - Custo total da busca: O(lg N)

DHT: desafios

- Consistência após saída de nós
 - Manutenção de soft-state: mensagens de "keep-alive"
 - Equilíbrio entre consistência e overhead de comunicação

Desempenho

- Balanceamento de carga
- Tempo de resposta na busca (otimizar #saltos).
 - Ex. (replicação): a ≥ 2 árvores Kademlia, e IDs de busca, por nó
- Reduzir latência no roteamento
 - Vizinhos lógicos podem estar fisicamente distantes na Internet
 - Coral: mecanismos de localidade (clusters por região e tamanho)
- Inicialização
 - Depende de nó conhecido: pode-se usar nós infraestruturados



Blockchain, Criptomoedas & Tecnologias Descentralizadas

Tecnologias descentralizadas: Buscas e DHT

Prof. Dr. Marcos A. Simplicio Jr. – mjunior@larc.usp.br Escola Politécnica, Universidade de São Paulo





Referências

- Morris, R., Kaashoek, M. F., Karger, D., Balakrishnan, H., Stoica, I., Liben-Nowell, D., & Dabek, F. (2003). Chord: A scalable peer-to-peer look-up protocol for internet applications. *IEEE/ACM Transactions On Networking*, 11(1), 17-32.
- I. Baumgart and S. Mies (2007) "S/Kademlia: A practicable approach towards secure key-based routing," 2007 International Conference on Parallel and Distributed Systems, 2007, pp. 1-8, doi: 10.1109/ICPADS.2007.4447808.
- R. Boutaba (2008). "Peer-to-Peer networking: State of the art and research challenges". NOMS 2008 - 2008 IEEE Network Operations and Management Symposium. DOI: 10.1109/NOMS.2008.4575107
- R. Ahmed and R. Boutaba (2011). "A Survey of Distributed Search Techniques in Large Scale Distributed Systems," in *IEEE Communications Surveys & Tutorials*, vol. 13, no. 2, pp. 150-167, 2011, doi: 10.1109/SURV.2011.040410.00097.